

POSIÇÃO CONTEXTUAL (HOLOPENSOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *posição contextual* é a função ocupada pela conscin, homem ou mulher, em determinada circunstância, propiciando-lhe a experimentação de determinadas condições específicas, diferentemente de outrem na mesma situação, mas em outra colocação.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *posição* deriva do idioma Latim, *positio*, “ação de por, de colocar; posição; situação”, e este de *ponere*, “pôr; colocar; postar; pousar; plantar; fixar; estabelecer; construir; edificar; executar; fazer; expor; atribuir; considerar; empregar; aplicar; propor; oferecer; dispor; ordenar; arranjar; expor; relatar; contrar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *contextual* vem do mesmo idioma Latim, *contextus*, “tecido; entrelaçado”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Posição circunstancial. 2. Posição situacional. 3. Posição condicional. 4. Posição vivencial.

Neologia. As duas expressões compostas *monoposição contextual* e *poliposição contextual* são neologismos técnicos da Holopensenologia.

Antonimologia: 1. Posição espacial. 2. Posição social. 3. Posição hierárquica. 4. Posição descontextualizada.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto ao holopensene acessado.

Megapensenologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Posição contextual: compartimentação. Honremos nossas posições. Evitemos a descontextualização. Contexto, não pretexto.*

Coloquiologia: o ato de *calçar os sapatos alheios; a troca das cadeiras; o cada macaco no seu galho; a evitação de jogar nas 11; os dois pés em cada barco levando ao afundamento; a condição de saber mudar o boné da função; o ato de sair-se bem em qualquer posição; o fora de contexto; os pitacos deslocados.*

Citaciologia. “Nós todos vivemos sob o mesmo céu, mas não temos todos o mesmo horizonte” (Konrad Adenauer, 1876–1967).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da contextualização; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os nexopensenes; a nexopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os grafopensenes; a grafopensenedade; os grupopensenes; a grupopensenedade; o rastro pensênico; a fôrma holopensênica.

Fatologia: a posição contextual; as circunstâncias; o encaixe na realidade; as diferentes posições na mesma situação; as percepções variadas conforme a posição; o aproveitamento das disponibilidades pessoais; a valorização da posição de todos; a condição de não generalização da própria posição contextual; as mudanças de posições ao longo do tempo; os aprendizados de cada posição; as auto e heterobservações; as conclusões ao vivenciar diferentes posições no mesmo contexto.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energoparapsíquica; as inspirações do amparador extrafísico de função; o treino energético; a capacidade desassediológica; o amparo extrafísico relativo a cada posição; as vivências parafenomênicas e paraperceptivas; a efemeridade dos contextos multidimensionais; as sincronicidades; os extrapolacionismos extrafísicos pessoais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo contexto-participação*; o *sinergismo temperamento-posição*; o *sinergismo posição-atuação*; o *sinergismo retroposição-neoposição*; o *sinergismo entre as diferentes posições*; o *sinergismo entre posições complementares*; o *sinergismo posição-fôrma holopensênica*.

Principiologia: o *princípio da vivência pessoal*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio do melhor para todos* independente da posição contextual.

Codigologia: o rigor do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) influenciando na vivência do *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria do paradigma consciencial*.

Tecnologia: as *técnicas de autopesquisa*; a *técnica de viver evolutivamente*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico*; o *voluntariado parapsíquico*.

Laboratoriologia: os *laboratórios conscienciológicos grupais*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*.

Efeitologia: os *efeitos de experimentar diferentes posições*; os *efeitos da mudança de posição nas autorreciclagens*; os *efeitos na visão de conjunto pessoal de quem experienciou todas as posições de determinado contexto*; os *efeitos da mudança de posição no grupo*.

Neossinapsologia: as *neossinapses necessárias para assimilar as vivências de neoposição contextual*; as *paraneossinapses dos Cursos Intermissivos* (CIs) influenciando na reciclagem das vivências de retroposições repetidas na vida intrafísica atual.

Ciclogia: o *ciclo da espiral evolutiva*; o *ciclo da multisseriabilidade*; o *ciclo das automeses evolutivas*.

Enumerologia: a *posição inicial*; a *posição final*; a *posição transitória*; a *posição fixada*; a *paraposição*; a *posição crítica*; a *neoposição evolutiva*.

Binomiologia: o *binômio consciencialidade-produtividade*; o *binômio especialização-especificação*; o *binômio versatilidade-multifuncionalidade*; o *binômio conhecimento-compreensão*; o *binômio conscin múltívola-dispersividade*; o *binômio despojamento-amparabilidade*; o *binômio taquipsiquismo-instantaneidade*.

Interaciologia: a *interação conscin-posição*; a *interação teoria-prática*; a *interação posição-posicionamento*; a *interação parte-todo*; a *interação fato-parafato*; a *interação posição-coerência*; a *interação minipeça interassistencial-maximecanismo evolutivo*.

Crescendologia: o *crescendo posição infantil-posição juvenil-posição adulta-posição senescente*; o *crescendo rigidez posicional-flexibilidade posicional*.

Trinomiologia: o *trinômio iniciativa-manutenção-acabativa*; o *trinômio aqui-agora-já*; o *trinômio poder-posição-prestígio*; o *trinômio vivenciar-refletir-debater*.

Polinomiologia: o *polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma*.

Antagonismologia: o *antagonismo bastidor / palco*; o *antagonismo diário / eventual*; o *antagonismo experimentação / idealização*; o *antagonismo pró-forma / autenticidade*; o *antagonismo sequencial / aleatório*; o *antagonismo superficial / profundo*; o *antagonismo passado / presente*.

Paradoxologia: o *paradoxo de várias pessoas no mesmo espaço físico experienciarem diferentes realidades multidimensionais dependendo da posição contextual ocupada*.

Politicologia: a *parapsicocracia*; a *lucidocracia*; a *conscienciacracia*; a *experimentocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicado às percepções e parapercepções.

Filiologia: a *experimentofilia*; a *pesquisofilia*; a *parapercepciofilia*.

Fobiologia: a *superação da neofobia*; a *eliminação da reciclofobia*; as *fobias dificultando a vivência de neoposições*.

Sindromologia: a *evitação da síndrome da apriorismose*; a *superação da síndrome da dispersão consciencial*; a *eliminação da síndrome da onipotência*.

Maniologia: a *mania de querer estar em outra posição*; a *mania de almejar contexto diferente*; a *mania de desperdiçar a oportunidade do momento evolutivo*.

Mitologia: o mito do pré-serenão com cosmovisão sem vivência dos mais diversificados contextos evolutivos.

Holotecologia: a parafenomenoteca; a consciencioteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Holopensenologia; a Parapercepciologia; a Lucidologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Energossomatologia; a Amparologia; a Autodiscernimentologia; a Coerenciologia; a Reciclogia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a personalidade atenta; o ser parapsíquico; o perfil interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens cohaerens*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens reflexivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *monoposição* contextual = a vivência de única posição no contexto; *poliposição* contextual = a experimentação de várias posições no mesmo contexto.

Culturologia: a *cultura da experimentação*; a *cultura da contextualidade*.

Taxologia. Eis, na ordem alfabética, 10 exemplos de contextos conscienciológicos e respectivas posições diferenciadas, facultando ao experimentador, variados ângulos de percepção holopensênica:

01. **Acoplamentarium:** participante da equipe do curso; aluno veterano; neoaluno.
02. **CEAEC** (Centro de Altos Estudos da Conscienciologia): morador do *campus*; hóspede do *Village*.
03. **Cognópolis:** cognopolita morador; cognopolita temporário; visitante da Cognópolis.
04. **Curso:** aluno; monitor; professor; coordenador do evento.
05. **EDITARES** (Associação Internacional Editares): membro da equipe institucional; autorando; neoautor; autor publicado.

06. **ENCYCLOSSAPIENS** (Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica): voluntário da equipe da *Enciclopédia da Conscienciologia*; neoverbetógrafo; verbetógrafo veterano.

07. **Epicentrismo**: epicentro administrativo; epicentro autoral; epicentro docente; epicentro parapsíquico.

08. **Instituição**: gestor institucional; voluntário; funcionário; aluno.

09. **Tertulianum**: membro da equipe das tertúlias; tertuliano assíduo; tertuliano eventual; teletertuliano assíduo; teletertuliano eventual.

10. **Voluntariado**: voluntário assíduo; voluntário eventual; voluntário visitante; voluntário à distância.

Diferencial. Não basta apenas ocupar determinada posição contextual. O diferencial em termos paraperceptivos é o engajamento e a disponibilidade da conscin (antes, durante e depois) para a atividade em questão.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a posição contextual, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Atividade homogênea**: Autexperimentologia; Neutro.

02. **Autoconstatação**: Autexperimentologia; Homeostático.

03. **Autovivência experimental**: Autexperimentologia; Neutro.

04. **Campo de coexistência**: Geopoliticologia; Neutro.

05. **Diversificação holopensênica**: Holopensenologia; Neutro.

06. **Divisão do trabalho**: Experimentologia; Neutro.

07. **Exemplarista evolutivo**: Evoluciologia; Homeostático.

08. **Holopensene existencial**: Intrafisiologia; Neutro.

09. **Holopensene polivalente**: Holopensenologia; Homeostático.

10. **Minipeça interassistencial**: Interassistenciologia; Homeostático.

11. **Momento evolutivo**: Paracronologia; Neutro.

12. **Multidimensionalidade consciencial**: Parapercepciologia; Homeostático.

13. **Nuança**: Experimentologia; Neutro.

14. **Status momentosus**: Autevoluciologia; Neutro.

15. **Subtarefa relevante**: Interassistenciologia; Homeostático.

A POSIÇÃO CONTEXTUAL DEMONSTRA A DIVERSIFICAÇÃO DA CAPTAÇÃO HOLOPENSÊNICA DE ACORDO COM A FUNÇÃO EXERCIDA PELA CONSCIN. IMPORTA CONSIDERAR AS DIFERENTES PERCEPÇÕES DA REALIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já percebeu as diferenças da posição contextual? Como lida na prática com tal condição: sabe atuar de acordo com a ocupação no contexto?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 133.

K. A.